semana 171
D • A U • N • I • C • A • M • P
3 a 9 de dezembro de 2001
Assessoria de Imprensa
Publicações
ramais: 7018, 7865 e 8404
ou E-mail:
kel@obelix.unicamp.br
costa@obelix.unicamp.br
www.unicamp.br/imprensa/
Veículo de circulação interna

ARTES

IA ganha teatro em um ano

Maria Alice da Cruz
halice@obelix.unicamp.br

Foto: Neldo Cantanti

A aluna Beatriz Curado, a diretora do IA, Helena Jank; e o arquiteto Ronald Tanimoto: construção de teatro atende a reivindicação de alunos durante a posse, em julho de 1999

Da sombra das árvores, nos idos 1970, para o "pavilhão de artes". Num futuro breve, alunos de artes cênicas e corporais da Unicamp trocarão o antigo "pavilhão de artes" por um teatro-laboratório. A Unicamp aprovou um recurso de R$ 3 milhões, provenientes de verba extraorçamentária, solicitado pela diretora do Instituto de Artes, Helena Jank, para a construção do teatro. O projeto está em discussão e a expectativa é de que o prédio seja construído em um ano. O termo teatro-laboratório, explica Helena, caracteriza a natureza do projeto, idealizado para oferecer um espaço com arquitetura adequada a práticas de teatro e artes corporais. O novo prédio, segundo a diretora, deve ter arquitetura própria para abrigar o estudo e a prática desses dois gêneros.

Para satisfazer às necessidades dos cursos, a Unicamp já assinou contrato para promover um concurso público nacional de idéias para o projeto arquitetônico do teatro. Segundo o arquiteto Ronald Tanimoto, representante do Instituto de Arquitetos do Brasileiro (IAB) em Campinas, a idéia é escolher os melhores estudos preliminares, com a participação nacional de arquitetos, com o objetivo de desenvolver o projeto de arquitetura mais adequado. A inscrição é aberta à participação individual ou equipes multidisciplinares coordenadas por um arquiteto.

O concurso prevê a premiação de três projetos e menções honrosas, a critério da banca examinadora. Os trabalhos aprovados participarão de uma exposição na Galeria de Artes da Unicamp e serão divulgados amplamente na mídia e nas revistas do IAB. No momento, Tanimoto coordena uma comissão formada um aluno e um professor dos departamentos de artes cênicas e corporais e um representante do Centro Acadêmico do Instituto de Artes (Caia) nas discussões sobre a elaboração do edital do concurso e as propostas de construção. As disposições do edital estarão disponíveis assim que o documento for elaborado. A previsão é de que as inscrições possam ser efetuadas em janeiro. A página www.iar.unicamp.br fornece, passo a passo, informações sobre o projeto.

O teatro sonhado por Helena Jank deve ter a cara do Brasil. "Queremos um teatro construído com recursos brasileiros e materiais brasileiros", afirma a professora. A idéia vai ao encontro das expectativas do representante do IAB, que se dispõe a consultar a comunidade de arquitetos nacionais para saber o que propõem para um teatro brasileiro. "Certamente teremos um projeto dentro do contexto da realidade brasileira, que atenderá às necessidades de seus usuários", reforça Tanimoto.

Para Helena Jank, a parte mais difícil foi a que envolveu as discussões sobre a importância do teatro para a universidade. "A fase mais difícil está superada. A expectativa é lutar para a realização mais rápida possível do projeto, uma vez que os recursos já foram aprovados pelo Consu", avalia Helena. Ela comemora a possibilidade de aproximar os departamentos de artes cênicas e corporais, atualmente localizados no pavilhão, do Instituto de Artes. O prédio será erguido entre o instituto e o Banco do Brasil. "O que se comemora não é só a construção de um espaço cênico, mas um espaço para adequar os dois departamentos." As artes cênicas e corporais exigem um palco diferente da música, segundo Helena. O que Tanimoto caracteriza como "pé-direito" é a altura do prédio – do chão ao teto – ideal para os dois gêneros. "As propostas deverão contemplar as especificidades dos dois departamentos envolvidos no concurso", garante o arquiteto.

A representante dos alunos do departamento de artes cênicas no projeto, Beatriz Curado, lembra que tudo começou debaixo de uma árvore. "Mas não dá para pensar que saiu debaixo da árvore para um barracão e isso seja considerado suficiente. Não dá para deixar arte para trás só por ser arte, deve ser encarada como uma produção humana. Infelizmente é colocada de lado por algumas pessoas", analisa. Quanto à expectativa com a construção do teatro, a aluna diz que o mais importante não é o contato com o edifício teatral, mas o contato com o público. "Não adianta passar quatro anos dentro do departamento, produzindo somente para os colegas assistirem, porque quando vai para o mercado de trabalho tudo muda." Para ela, o teatro é uma oportunidade de o aluno ter uma vivência teatral por completo, com uma estrutura mínima necessária.

Outros projetos caminham paralelamente à construção do teatro. Entre as providências do instituto estão o isolamento acústico das salas de música, a ventilação para laboratórios de artes plásticas e a compra de um piso móvel para estudos de dança. "O piso móvel reduz o impacto do dançarino com o chão", justifica Helena.

O próximo projeto da lista é a compra de um equipamento para a impressão de partituras em braille. "Este é o próximo investimento. A idéia é fornecer partituras para outras universidades brasileiras após a aquisição", revela Helena.

NIPE

Foto: Neldo Cantanti

Luis Augusto Barbosa Cortez, coordenador do Nipe: primeiro lugar entre 52 propostas

Projeto da Unicamp sobre energia é selecionado

Isabel Gardenal
bel@reitoria.unicamp.br

O projeto da Unicamp "Economia de Energia e Cogeração na Unicamp" foi selecionado em primeiro lugar dentre as 52 propostas encaminhadas por instituições universitárias do país ao Ministério da Ciência e Tecnologia, dentro do programa CTInfra. Foram contemplados os projetos na área de energia que contêm caráter inovador e que se caracterizam como alternativas na racionalização. Encaminhado pelo Núcleo Interdisciplinar de Planejamento Energético (Nipe), através da Reitoria, o projeto da Unicamp tem como objetivo realizar estudos para viabilizar a economia no campus e a implantação de uma unidade de cogeração no Hospital das Clínicas. Na primeira etapa, as instituições selecionadas recebem R$ 50 mil para elaborar um relatório de possibilidades e assim, concorrer à segunda fase do programa. Selecionadas as propostas, as instituições receberão o valor aproximado de R$ 1,5 milhão para implantação do projeto até 2003.

O coordenador do Nipe, professor Luis Augusto Barbosa Cortez, declara que se trata de uma importante conquista para a Universidade. Ele explica que o sistema de cogeração de energia já é um conceito bastante difundido mundialmente e que experiências têm comprovado a sua eficiência. No caso do Hospital das Clínicas, a partir de uma linha de gás existente na rodovia D. Pedro I, será possível gerar energia elétrica, água gelada, água quente e vapor. "Esperamos que este projeto traga significativa economia de recursos para a Unicamp", declara Cortez. Atualmente a demanda máxima do Hospital é 2,5 megawats e segundo o pesquisador, conseguir a geração de 2,0 megawats já seria o ideal.

Os estudos devem prosseguir até final de janeiro de 2002. Na pesquisa estão sendo consideradas diversas opções e modelos de cogeração. Para isto, o pesquisador conta com a colaboração do engenheiro Denilson Boschiero do Espírito Santo que defendeu tese de doutorado na Unicamp sobre uma alternativa de cogeração para o Hospital das Clínicas. Ele pesquisa o assunto há cerca de seis anos. Boschiero está realizando as medições necessárias, levantamento de equipamentos, cargas e instalações junto ao HC.

Com relação às ações relacionadas à racionalização no campus de uma maneira geral, os trabalhos estão sendo coordenados pelo professor Ernesto Ruppert, da Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação. Ruppert contará com a colaboração dos alunos da Empresa Júnior da FEEC.

Recursos – Para o projeto geral – que inclui além da cogeração, as ações de economia no campus – Cortez avalia que seriam necessários recursos da ordem de R$ 6 milhões a R$ 10 milhões. "Esta soma garantiria a auto-suficiência por parte do HC", diz. A verba definida pelo MCT é de R$ 1,5 milhão, portanto, insuficiente para a cobertura global. O pesquisador, no entanto, acredita que os recursos servirão para impulsionar as ações que já estão sendo realizadas e a implantação de outras contempladas na proposta.

Cortez ressalta ainda que nesta etapa de levantamentos e estatísticas do estudo o envolvimento da direção das unidades é de fundamental importância para o sucesso do projeto. A equipe multidisciplinar - montada para garantir a pesquisa dos impactos da proposta nos diversos segmentos – é formada pelos professores Ernesto Ruppert (FEEC), Arnaldo Walter (FEM), Silva Nebra (FEM), José Tomaz Vieira Pereira (FEM), Lincoln de Camargo Neves Filho (FEA), Vivaldo Silveira Junior (FEA), Isaías Macedo (Reitoria), além do professor Luís Cortez. Profissionais da Prefeitura Universitária, o Hospital das Clínicas e a Reitoria também estão colaborando no projeto que tem o acompanhamento da CPFL, Ecoluz, Petrobrás e Comgás. (R.C.S.)

DEBATE

Seminário aborda segurança dos alimentos e bioterrorismo

Quais seriam os efeitos econômicos da ocorrência de surtos de febre aftosa nos Estados Unidos? Esta é uma das questões que o professor Edir Nepomuceno da Silva pretende responder no seminário "Segurança dos Alimentos e Bio-terrorismo", no dia 6 (quinta-feira), às 11 horas, no Auditório da Biblioteca Central. Em sua palestra, Nepomuceno falará sobre as possibilidades do uso de alimentos para disseminar doenças animais de grande importância econômica, para as quais a recomendação dos organismos reguladores internacionais é a eliminação do rebanho e a impossibilidade de exportação de seus produtos.

Também abordará as possibilidades do uso de alimentos como veículos de toxinas e agentes infecciosos ao homem. Ele cita como exemplo a toxina botulínica – substância biológica de maior letalidade para o homem. "Uma grama desta substância tipo 'A' purificada, teoricamente, poderia eliminar toda a população brasileira", esclarece.

Outra questão importante, segundo o pesquisador da Faculdade de Engenharia de Alimentos, é a utilização dos alimentos como agente desencadeador de graves surtos de toxinfecção alimentar. Os principais agentes, facilidade e dificuldades do seu manuseio, ou seja, nível de conhecimento para iniciar uma guerra deste tipo serão tratados no seminário.

A palestra encerra a série de seminários promovidos pela Coordenadoria Geral da Universidade este semestre. No total, 21 palestras foram realizadas ao longo do ano com temas polêmicos e de importância para a discussão pela comunidade universitária, entre eles Desen-volvimento Tecnológico, Genoma, Lei de Infor-mática, Crise Energética, Dengue e Políticas de Ciência e Tecnologia. Os temas discutidos e os principais tópicos encontram-se disponíveis no site www.cgu.unicamp.br. (R.C.S.)

BREVE

Reunir especialistas de diferentes áreas do conhecimento que têm o tempo como categoria fundamental de pesquisa é a proposta do seminário Educação e Representações do Tempo nos dias 5 e 6 (quarta e quinta-feira), no Salão Nobre da Faculdade de Educação da Unicamp. Profissionais de diversas instituições como universidades federais de Belo Horizonte, Juiz de Fora e Cascavel, Secretaria de Educação de Londrina e Laboratório Nacional de Astrofísica, além da própria Unicamp estarão presentes no evento promovido pelo Grupo Memória, História e Educação (Gepememo) da Faculdade de Educação e coordenado pelas professoras Ernesta Zamboni e Vera Lúcia Sabongi De Rossi.

A palestra de abertura Tempo: Educação Psicanálise e História será realizada no dia 5, das 9 às 12 horas. À tarde, das 14 às 17 horas, será abordado o tema O Tempo e a Produção do Conhecimento Escolar. No dia 6, a programação transcorre no dia 6, das 9 às 12h30, com os tópico Tempo: cinema, Astronomia e Filosofia e Os Tempos e a Educação. Outras informações pelo telefone 3788-5565. (R.C.S.)

SERVIÇO

Sappe se reestrutura e amplia atendimento

Isabel Gardenal
bel@reitoria.unicamp.br

Era um estudante em seu primeiro ano na Unicamp. Tímido, gostava muito de rock. Seu desejo era assistir a um show próximo ao palco. Próximo até demais. Mantinha idéia fixa de se jogar lá de cima em direção ao público para ser carregado pelas pessoas. E assim aconteceu.

Casuísticas como essa, aparentemente simples de se resolver, misturam ficção e realidade. Saem das páginas dos estudos e ganham novo tratamento na Unicamp, no Serviço de Assistência Psicológica e Psiquiátrica ao Estudante (Sappe), criado em 1987. Oficializado no ano passado como pertencente à Pró-Reitoria de Graduação (PRG), nos próximos meses o Sappe irá se transferir fisicamente da área de Psiquiatria da Faculdade de Ciências Médicas para o ex-prédio da Diretoria Acadêmica (DAC), no Ciclo Básico.

Conforme negociações preliminares, ele ocupará uma ala mais ampla para os atendimentos a estudantes de graduação e de pós. "Assim poderemos atender mais pessoas e com maior agilidade, em local central", conta Maria Lilian Coelho de Oliveira, uma das psicólogas do Serviço. "As consultas deverão ser dobradas. A idéia é trabalhar até às 20h30, pois atualmente funciona das 7 às 19 horas. Será um grande avanço para nós, para desafogar aquela demanda que estava reprimida".

Linha de trabalho – O Sappe é um serviço como poucos no Brasil, cuja assistência é feita em moldes americanos e, em termos de pioneirismo, ele surgiu ao mesmo tempo em que se formava um trabalho similar na USP.

Passados os primeiros anos, o Serviço está realizando por volta de 4.000 sessões por ano, atendendo mais ou menos 180 estudantes semanalmente, por demanda espontânea ou recomendação profissional.

São suas principais atribuições promover tratamento psicoterápico e executar programas preventivos na área de psicologia e psiquiatria. Uma das especialidades que oferece é a psicoterapia breve, técnica psicanalítica que trabalha o momento atual em poucas sessões para possibilitar um conhecimento maior de si mesmo. "A finalidade é dinamizar o processo psicanalítico", explica Lilian.

Os problemas mais freqüentemente mencionados na clínica – diz Lilian – vão de depressão e ansiedade, falta de dinheiro e trabalho, até desajustes por causa da transição no ritmo escolar, após os estudantes concluírem o curso secundário.

Informações detalhadas: telefone 3289-4819 ou e-mail mlcoliv@terra.com.br.

Foto: Antoninho Perri

Estudantes no Ciclo Básico da Unicamp: alunos da Universidade têm assistência psicológica

SAÚDE

Boa letra nos prontuários médicos

Não dá para fazer idéia de quantas mãos manipulam um prontuário médico num hospital por dia, quem dirá por um mês. No mínimo, esse documento é consultado por médicos, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, pessoal administrativo, alunos, pacientes e muitos outros profissionais. Mas o que é o prontuário?

Define-se prontuário como um documento básico que permeia as atividades de assistência, pesquisa, ensino, administrativa e jurídica. Ele é ainda o elemento de comunicação entre os vários setores e depositário de um conjunto de informações para gerar conhecimento. "O tema é abrangente. Ele é o histórico de saúde do paciente", explica Amauri Roberto Dias, responsável pelo Serviço de Arquivo Médico do HC. "Por ser o prontuário um importante instrumento para consulta, será lançada, em dezembro no Hospital, a Campanha da Boa Letra, com o propósito de melhorar a sua qualidade."

Com a Campanha em curso (não haverá abertura oficial), será enfatizada a importância da "boa letra" através da distribuição de cartazes nos ambulatórios, enfermarias, PS, UTI e pontos estratégicos do HC. "Verificamos muitos problemas de preenchimento dos formulários", informa Amauri.

A Campanha Boa Letra é encabeçada pela Comissão Permanente para Revisão de Prontuários, que foi instituída no ano passado no HC, representada por sete médicos, dois enfermeiros e três funcionários administrativos e coordenada pela diretora clínica do Hospital, Ilka Boin.

Essa Comissão interna revisa os prontuários por amostragem, já que ainda é impossível a conferência do montante total de prontuários. Ela tem o respaldo legal de duas leis recomendando grafia legível: a Lei do Consumidor (artigo 72) e o Código de Ética Médica do Conselho Federal de Medicina (CFM).

Segundo Amauri, o erro mais comum, além de assinatura ilegível do médico, é a falta do registro do CRM. Os campos não preenchidos prejudicam o bom andamento do trabalho. A conseqüência é a desobediência à lei federal e às normas de acreditação hospitalar que o HC está pleiteando. "O prontuário é a garantia do paciente e do médico no caso de ser movido um processo judicial, permanecendo guardado por no mínimo 20 anos, a partir da data do último atendimento", finaliza. (I.G.)

CORREIOS

Expedição adota medidas de segurança com correspondências

Carlos Alberto Tidei
ctidei@reitoria.unicamp.br

Foto: Antoninho Perri

André Turcinelli, Gisele Fernandes e funcionário da Expedição manipulando correspondência: luvas e máscaras de proteção

A área de Serviços Complementares da DGA (Diretoria Geral da Administração) da Unicamp adotou algumas providências recomendadas pela Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos, para prevenir a ocorrência de utilização dos serviços de postagem para atividades criminosas, como a remessa de drogas ou substâncias nocivas à saúde humana. Um documento dos Correios relaciona as providências já implantadas após as ocorrências no exterior de uso de remessas postais para envio de antraz: ativação de equipamentos de raios x, espectômetros de massa e detectores de metais; fiscalização mais rigorosa de cargas; e uso de equipamentos individuais de proteção (máscaras e luvas).

Segundo André Turcinelli, diretor da área que abrange Patrimônio, Protocolo e Expedição, algumas providências foram adotadas no campus, diante das recomendações, entre elas o uso de luvas e máscaras de proteção para o funcionário que manipula as correspondências externas.

São cerca de 400 correspondências por dia, em média, totalizando mais de oito mil volumes por mês, somente as dirigidas aos órgãos da reitoria ou com endereço genérico da universidade. Outra providência adotada pela DGA foi o encaminhamento da documentação dos Correios sobre os riscos para todas as unidades que recebem correspondência diretamente. "Quando o destino é direto para a Caixa Postal ou endereço da unidade, a correspondência é entregue pela ECT, e tomamos o cuidado de alertar todas, recomendando adotarem procedimentos que julgarem convenientes", explica Turcinelli. A correspondência da Unicamp chega a passar por quatro triagens: a primeira no correio Central; a segunda na agência local; a terceira na Expedição da DGA e algumas na unidade de destino.

São consideradas correspondências suspeitas: remetente desconhecido; destinatário que não mora ou trabalha mais no local; escrita a mão e sem remetente; fechada com excesso de fita; vazamento de pó; odor estranho; e inscrições restritivas tais como confidencial ou pessoal. Nesses casos recomenda-se não manusear o pacote; não sacudir, bater, cheirar ou ingerir; colocar a correspondência em saco plástico; lavar as mãos com

água e sabão; e notificar a ECT pelo fone 0800-560159. Segundo Gisele Aparecida Gabriel Fernandes, supervisora da sessão de Expedição, não há registro de alarmes sobre correspondências suspeitas no campus, mas os funcionários se mantêm alertas."Há períodos de maior movimento, como na época da Convest, além dos malotes de distribuição interna, que somam cerca de 180 por dia. Usamos o equipamento especialmente para correspondências externas", detalha.

HC

Campanha alerta sobre uso de roupa hospitalar

O Serviço de Lavanderia do HC da Unicamp, apoiado pela Divisão de Serviços Gerais e Superintendência, lançou, no último dia 5, uma campanha para o uso adequado de roupa hospitalar, utilizando como pano de fundo o slogan "Use a roupa de forma inteligente, para não prejudicar o seu paciente".

O intuito da Campanha é conscientizar os usuários sobre o uso adequado da roupa, evitando o seu desgaste e destruição das peças do enxoval. De acordo com a ONA (Organização Nacional de Acreditação Hospitalar), a lavanderia tem alguns desafios a vencer e, no item "enxoval", melhorar o fornecimento de roupa para as áreas do HC, fator enfatizado também nesta campanha.

Simultaneamente ao lançamento da Campanha, no mesmo dia, o Serviço de Lavanderia realizou o II Encontro de Auxiliares de Lavanderia do HC, com as palestras "De alma lavada", "Relacionamento humano" e "Drogas x qualidade de vida". "O encontro procurou motivar a nossa equipe de trabalho e valorizar o profissional que diariamente realiza o processamento de 4 toneladas de roupa no HC", relatou Maria Amélia Zagatto. (I.G)

ÁGUA

Programa de conservação vai ser tema de seminário

Interessados em participar do seminário "Pró-Água — Programa de conservação de água da Unicamp: estágio atual e perspectivas", a ser realizado no próximo dia 6 (quinta-feira), no auditório da Faculdade de Engenharia Civil (FEC), das 14 às 17 horas, só terão até o dia 3 (segunda-feira) para efetivar a sua inscrição. A participação no seminário é gratuita, mas é necessária a confirmação, por escrito, do interessado, que pode ser feita por intermédio do endereço eletrônica pagua@prefeitura.unicamp.br ou via fax (019) 3788.4609. Maiores informações pelo fone (019) 3788.4615.

O seminário é uma realização conjunta da Prefeitura do campus e Faculdade de Engenharia Civil (FEC). A partir dos resultados obtidos em estudo piloto desenvolvido no segundo semestre de 98, na Faculdade de Engenharia Civil, foi implantado, no ano seguinte, no campus da Unicamp, o Programa de Conservação de Água (Pró-Água). O objetivo básico do seminário é "apresentar as atividades desenvolvidas e os resultados obtidos no Pró-Água, assim como as perspectivas futuras relacionadas com a gestão de sistemas prediais".

Deverão integrar o rol dos debates professores e alunos graduandos, além de diretores de serviços e unidades da Unicamp. A abertura será feita pelo professor Fernando Galembeck, Coordenador Geral da Unicamp. Maiores informações pelo telefone 3788.4615. (A R.F)

VIDA ACADÊMICA

PAINEL DA SEMANA

Qualidade HC - O Programa de Qualidade do Hospital das Clínicas (Quali HC) participa, do Quali Hosp 2001: 4º Congresso de Qualidade para Serviço Hospitalar, que acontece no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo dias 3 a 5 (segunda a quarta-feira). O Quali HC recebeu o convite para expor, durante o Congresso, a sua experiência, além de apresentar pôsteres que irão concorrer com outras instituições. No ano passado, um pôster do HC da Unicamp foi o melhor colocado. Nesta edição, nove pôsteres serão mostrados, sendo que 12 profissionais estarão fazendo uma explanação sobre o seu conteúdo, sempre com ênfase à qualidade de serviços.

Oncologia – A 1a. Sessão Clínico-Patológica para discussão de casos oncológicos acontece no dia 4 (terça-feira), às 7 horas, no anfiteatro do Hospital das Clínicas da Unicamp (terceiro andar). Tem como tema "Câncer gástrico e diagnóstico diferencial de metástase cerebral" e se destina a docentes, residentes, alunos e demais interessados. O evento é organizado pela Disciplina e Oncologia Clínica, do Departamento de Clínica Médica da Faculdade de Ciências Médicas (FCM). Informações: onco@fcm.unicamp.br.

Pró-Água – A Prefeitura e a Faculdade de Engenharia Civil realizam o seminário: "Pró-Água - Programa de Conservação de Água da Unicamp: Estágio Atual e Perspectivas", dia 6 (quinta-feira), no Auditório da Faculdade de Engenharia Civil, das 14:00 as 17:00 horas. Tendo em vista o limite de vagas, é necessária a confirmação da presença por escrito, até dia 3 (segunda-feira). Informações: (19) 3788-4615 fax: (19) 3788-4609 ou por e-mail: pagua@prefeitura.unicamp.br

Bioterrorismo - Dentro da programação dos seminários da Coordenadoria Geral da Universidade (CGU), acontece o seminário "Segurança dos Alimentos e Bioterrorismo", Dia 6 (quinta-feira), às 11 horas no auditório da Biblioteca Central. O professor Edir Nepomuceno da Silva irá abordar as possibilidades do uso de alimentos como veículos de toxinas e agentes infecciosos ao homem, enfocando como exemplo a toxina botulínica tipo "A" purificada, teoricamente poderia eliminar toda a população brasileira. Informações www.cgu.unicamp.br.

Transplante hepático – No próximo dia 10 de dezembro, o HC estará comemorando dez anos de realização do transplante hepático na Unicamp. Uma cerimônia, com a presença do reitor Hermano Tavares e demais autoridades da área, acontece às 11h30, com culto ecumênico, e às 14h30, haverá uma apresentação especial do Coral Vozes no pátio da Enfermaria de Pediatria (no 4º andar).

Trabalho com prazer

A relação interpessoal é muito importante para a vida, sobretudo profissional. Pensando nisso, a Seção de Psicologia do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (Caism) inicia o seu 1º Ciclo de Palestras "Trabalhando com prazer" dia 5 (quarta-feira), às 8h45, no anfiteatro do Caism. A primeira palestra, "Gerenciamento e relação de trabalho", será ministrada pelo secretário de saúde coletiva do município de Campinas, Gastão Wagner Souza Campos (foto). A entrada é franca. Informações: 3788-7176 (psicóloga Olívia).

Informações: telefone 3788-8540.

EM DIA

Concurso de frases – O resultado do Concurso DST/Aids, organizado pelo Serviço Social do Hospital das Clínicas, foi divulgado no último dia 30, sendo apresentadas, na rampa do terceiro andar, as frases vencedoras, em comemoração ao Dia Mundial Contra Aids. O primeiro colocado - Alberto Ravagnani – foi premiado pela frase "Para a Aids, dê um apagão. A prevenção é a solução". As frases do segundo e o terceiro colocado - "Aids: eu previno, tu prevines, ele previne... nós vivemos", e "Extra! Extra! Extra! Descobriram o único remédio eficaz contra a Aids: prevenção" - foram de autoria de um mesmo funcionário, Luiz Simionato. A quarta colocação coube à Conceição Aparecida Silva, coma frase: "Previna-se, dando e respeitando o direito de viver do seu próximo". Os vencedores foram premiados com relógio, caneta, calculadora, etc. O concurso, já costumeiro no HC, envolve a comunidade do Hospital.

Riscos Ambientais – A Diretoria Geral de Recursos Humanos (DGRH) está distribuindo aos funcionários da Unicamp o Manual sobre Ergonomia. O livro faz parte do projeto "Em Direção a uma Universidade Saudável" coordenado pelas diretorias de Planejamento e Desenvolvimento e Diretoria de Segurança e Saúde Ocupacional. O material contém as políticas de saúde no trabalho e de prevenção contra riscos ambientais e tem como objetivo disseminar hábitos de preservação da saúde física ou mental. Os manuais podem ser adquiridos no Expediente da DGRH, por representante da cada unidade. Outras informações: 3788-4869 (Teresa).

Bancos para o HC – O Conselho de Desenvolvimento do HC (Condech) recebeu e distribuiu nos últimos dias 52 bancos de concreto, assentados na área externa do Hospital. A solicitação era um dos itens mais requeridos à Administração nos registros depositados na caixa de sugestões dos usuários dos serviços. O filho de um paciente, em agradecimento ao atendimento que o pai recebeu na Unicamp, resolveu presentear a Instituição. Foram estudadas as áreas e realizado um projeto para verificar as prioridades (principalmente na Farmácia de Alto Custo). A empresa cedeu os bancos em parceria com os comerciantes de Barão Geraldo.

Camarins - O Centro de Comunicação (CCO) abriu em novembro a nova temporada de Camarins. Com apresentação de Armando Neto (aluno do Departamento de Artes Cênicas), o programa revela a trajetória de atores, diretores, músicos e de outras personalidades das artes e na cultura regional e nacional. Em seu terceiro ano de exibição e dirigido por

dificuldades, ídolos e desafetos. O maestro Eduardo Ostergren, da Orquestra Sinfônica da Unicamp, a cenógrafa e aderecista Helô Cardoso, a cantora Ná Ozzetti e o reggae da banda carioca Negril são alguns destaques desta temporada.

Comida - Um grupo de docentes e funcionários da Unicamp está organizando a campanha Natal sem fome, projeto idealizado pelo sociólogo Betinho, já falecido. A arrecadação de alimentos não perecíveis, brinquedos e roupas acontece até 14 de dezembro em postos de arrecadação instalados na Central de Atendimento da Prefeitura Universitária (prédio 1 da Reitoria), na Cooperunicamp (prédio da DGA), na Abase (entrada F1 do HC) e no Restaurante Universitário. Uma parte do arrecadado será destinada ao atendimento assistencial da Unicamp e outra parte para a Pastoral da Criança, Conselho de Pastores de Campinas e Amic.

Sesmt - O Sesmt-Funcamp (ex-Assao/HC) está atendendo todos os funcionários da Funcamp no prédio do antigo Ambulatório do Primeiro Atendimento (APA), no 3° andar, a partir das 8h30. Informações: telefone 3788-7304.

Dengue - Com a proximidade dos meses de chuvas intensas, a Prefeitura da Cidade Universitária solicita que unidades e órgãos fiquem atentos à limpeza de suas áreas externas no que diz respeito à presença de recipientes (entulho, móveis equipamentos etc.) e áreas internas (suporte para vasos etc.) que possam atuar como possíveis criadouros de larvas do mosquito Aedes aegypti, causador da Dengue. Nas áreas comuns do campus a Prefeitura já vem tomando medidas preventivas para a questão. No inicio do ano a Prefeitura, através de sua Divisão de Meio Ambiente, realizou "arrastão", orientando quanto aos procedimentos de prevenção da Dengue (relatórios disponibilizados no endereço www.prefeitura.unicamp.br). Mais informações na Divisão de Meio Ambiente, pelos ramais 8-1113, 8-1114 e 8-1116.

Aliança Bílbica – Estudantes da Aliança Bíblica Universitária (ABU), com grupos na Unicamp, PUC, IPEP e UNIP, promovem duas reuniões de oração semanalmente: na quarta-feira, às 18h, na república Beraca (3249-0198) e na sexta-feira, às 18h, na Casa da ABU (3289-1469). As duas repúblicas estão localizadas na Rua do In Touch, na Cidade Universitária.

Campanha Permanente – A partir da comemoração neste ano do Dia das Crianças, o Centro Cirúrgico Ambulatorial do HC resolveu criar uma Campanha permanente de arrecadação de materiais como giz-de-cera, lápis de cor e livros de histórias infantis. Os interessados em colaborar devem fazer suas doações no Centro Cirúrgico Central (2º andar). Informações: telefone 3788-7654 (Maria Clara).

Árvores de Natal - O tradicional Concurso de Árvores de Natal do HC estará acontecendo pela sétima vez no mês de dezembro. Os funcionários interessados terão até o dia 28 de novembro, das 9 às 17 horas, para realizarem suas inscrições na Assessoria de Relações Públicas do Hospital, no 3º andar. Duas serão as categorias premiadas: árvore tradicional (árvore com decoração natalina) e criativa (criação de uma árvore inédita). Uma comissão estará visitando os locais inscritos no dia 14 de dezembro, a partir das 9 horas. Os resultados e a premiação (troféus e certificados), no anfiteatro do HC, serão conhecidos às 14 horas do mesmo dia. As notas atribuídas pelos julgadores terão valor de 5 a 10 pontos. Mais informações: telefone 3788-8002.

AFPU - Os treinamentos conduzidos em conjunto pelo Centro de Computação da Unicamp (CCUEC) e a Agência para Formação Profissional da Unicamp (AFPU) são divulgados regularmente através de uma lista eletrônica, que pode ser assinada a partir do endereço www.ccuec.unicamp.br/subscribe.html.

Educação Ambiental

O tema "Educação Ambiental e água: políticas para o CBH" será discutido no 1º Encontro de Educação ambiental que será realizado no dia 6 (quinta-feira) às 8h30 no Centro de Convenções da Universidade. O evento organizado pelo Comitê das Bacias Hidrográficas dos rios Piracicaba, Capivari e Jundiaí em parceria com a Faculdade de Engenharia Agrícola da Unicamp, propõe um programa de educação ambiental junto ao Comitê das Bacias. Além de discutir a Educação Ambiental, o evento ainda propõe a criação de parcerias com instituições não governamentais. A programação conta com duas mesas redondas com especialistas da área. Informações: (19)3434-5111.

OPORTUNIDADES

Estágio – A Secretaria de Graduação do Instituto de Física "Gleb Wataghin" (IFGW) está selecionando alunos de Graduação para estagiar em suporte computacional (20 horas semanais), ano 2002. Podem participar alunos de Graduação da Engenharia de Computação, Ciência da Computação, Engenharia Elétrica, Matemática Aplicada e IFGW. Os critérios para a seleção são: CR=0,6 (cursando pelo menos o terceiro semestre); Conhecimento em Gerenciamento de redes e bases de dados; Conhecimento em HTML, PHP, e outras linguagens de programação; Não ter nenhum outro subsídio (quaisquer tipos de bolsa ou estágios). As inscrições podem ser feitas até o dia 10 de dezembro. Outras informações em: http://www.ifi.unicamp.br/~grad/

Clínicos - O Hospital Unimed Limeira procura clínicos para o Pronto Atendimento em turnos de 6, 12 ou 24 horas. Interessados devem realizar contato com o Dr. Enzo, através do celular (19) 9781-1828, ou com Patrícia, telefone (19) 3404-4800, ramal 36.

Sistema CV-Lattes - O CNPq lança a nova versão do Sistema de Currículos Lattes (CV-Lattes), juntamente com o novo site da Plataforma Lattes de Informações em Ciência e Tecnologia. A nova versão do Sistema CV-Lattes já incorpora a maior parte dessas sugestões, permitindo que usuário inclua informações sobre participação em banca examinadora, orientações em andamento, participação em eventos, entre outras iniciativas. O CV-Lattes também traz recursos que facilita o preenchimento de dados curriculares. Eles permitem que o usuário melhore a qualidade de suas informações. Um dos pontos de maior destaque na nova versão, é o novo recurso de importação e exportação de dados do CV-Lattes. Escrito na linguagem XML permite que professores e pesquisadores de instituições de ensino e pesquisa tenham seus dados institucionais incorporados ao Sistema CV-Lattes ou, no sentido inverso, entregues a suas autoridades institucionais, quando houver solicitação. A nova versão do CV-Lattes já pode ser obtida no novo site da Plataforma Lattes (http://lattes.cnpq.br).

Médicos – O Departamento de Tocoginecologia recebe até o final deste mês inscrições de médicos para estágio em 2002, na área de Ginecologia e Obstetrícia: infecções genitais, parto alternativo, oncologia ginecológica, oncologia clínica, patologia mamária, pré-natal especializado, pré-natal de adolescentes, ginecologia endócrina, ultra-sonografia, esterilidade/planejamento familiar. O interessado deve apresentar currículo resumido. Mais informações com Cristiane, fone 3788-9302 ou dtgce@fcm.unicamp.br

EVENTOS FUTUROS

Família - O Serviço de Psicologia do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (Caism) realiza no próximo dia 14 de dezembro, às 8h30, o I Workshop do Serviço de Psicologia do Caism. Será no anfiteatro I da Faculdade de Ciências Médicas (FCM). "A família sob

impacto: o atendimento a casal e familiares no contexto hospitalar" será o tema da palestra da psicanalista Vera Lamano Adamo, psicoterapeuta de família e casal pela Clínica Tawistock, Londres. Informações: telefone 3788-9326.

Hospitalhaços – O Grupo Hospitalhaços, palhaços voluntários que atuam junto à Enfermaria de Pediatria do HC, está recebendo doações de papel crepom, isopor, cola colorida e papel celofane para organização da Festa de Natal deste ano na Enfermaria (4º andar), que ocorre no dia 14 de dezembro, às 12 horas. Na ocasião, serão distribuídos presentes para as crianças. Informações: telefones 3233-9591 ou 9763-0121.

Segurança dos Alimentos - O Curso de Especialização "Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos", da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA), será realizado de março a dezembro do ano que vem. As inscrições estarão abertas de 2 de janeiro a 5 de março de 2002. Destina-se a gestores, chefes de grupos, responsáveis e consultores na área de controle de qualidade e sistemas de segurança alimentar. Informações: www.fea.unicamp.br ou 3788-3886 e-mail: extensao@fea.unicamp.br.

TESES

Biologia – "Metabolismo de lipoproteínas plasmáticas em tabagistas: proteínas reguladoras e modificações químicas das lipoproteínas de baixa densidade" (Doutorado). Candidata: Águeda Cleofe Marques Zaratin. Orientadora: professora Eliana Cotta de Faria. Dia 10 de dezembro, às 14 horas, Sala de Defesa de Tese, Prédio Novo da Pós-Graduação do Instituto.

Ciências Médicas – "Cutis Citrina de Milian e sua Variante Atrófica em Diferentes Fototipos de Caucasóides: Estudo Morfométrico da Unidade Dermo - Epidérmica na Pele Exposta e não-exposta ao sol. " (Doutorado). Candidato: Anna Antonio Gomes. Orientador: professor Elemir Macedo de Souza. Dia 3 de dezembro, às 9 horas, Departamento de Anatomia Patológica/FCM.

"Contribuição ao Tratamento Cirúrgico de Pacientes com Traumatismo Raquimedular Cervical Utilizando Enxerto Ósseo pela Via Anterior" (Mestrado). Candidato: Manoel Baldoíno Leal Filho. Orientador: professor Antonio Guilherme Borges Neto. Dia 4 de dezembro, às 14 horas, Anfiteatro da CPG/FCM.

"Análise da Casuística não-oncológica do Laboratório de Ciutogenética Humana do Departamento de Genética Médica - FCM/ UNICAMP (1970 - 1999)" (Mestrado). Candidato: Juliana Rissetti Delbim Dovigo. Orientadora: professora Andréa Trevas Maciel Guerra. Dia 4 de dezembro, às 14 horas, Anfiteatro da CPG/FCM.

"Correção óptica de escolares - condições de uso dos óculos após prescrição." (Doutorado). Candidato: Rosane Silvestre de Castro. Orientador: professor Carlos Eduardo Leite Arieta. Dia 5 de dezembro, às 9 horas, Salão Nobre da FCM .

"Comparação entre técnicas morfométricas aplicadas ao epitélio vaginal após uso prolongado de acetato de medroxiprogesterona" (Mestrado). Candidato: José Augusto Hart Madureira Filho. Orientador: professor Konradin Metze. Dia 7 de dezembro, às 9h30, Sala de reunião do depto de anatomia patológica/FCM.

"Dimensões renais em recém-nascidos medidos pelo ultrassom: correlação com a idade gestacional e peso (Mestrado). Candidato: João Maurício Carrasco Altemani. Orientador: professor Athanase Billis. Dia 6 de dezembro, às 9h30, na Sala de reuniões do depto de anatomia patológica/ FCM.

"Análise radiográfica da posição habitual da língua" (Mestrado). Candidata: Adriana Tessitore. Orientador: professor Agrício Nubiato Crespo. Dia 7 de dezembro, às 9 horas, no Anfiteatro do Departamento de Otorrinolaringologia/FCM.

Ciências e Engenharia de Petróleo – "Projeto de poços de petróleo com raciocínio baseado em casos". (Doutorado). Candidato: José Ricardo Pelaquim Mendes. Orientador: professor Celso Kazuyuki Morooka. Dia 6 de dezembro, às 14 horas, no Bloco K da Faculdade de Engenharia Mecânica.

"Opções Reais Aplicada à Escolha de Alternativa Tecnológica para o Desenvolvimento de Campos Marítimos de Petróleo" (Mestrado). Candidato: Francisco José Pinheiro Dezen. Orientador: professor Celso Kazuyuki Morooka. Dia 10 de dezembro, às 9 horas, Anfiteatro da FEM - ID2.

Economia – "Microfundamentos de Falência de Bancos Atacadistas: A Experiência Brasileira nos Anos 90" (Mestrado). Candidato: Michel Alexandre da Silva. Orientador: professor Otaviano Canuto dos Santos Filho. Dia 3 de dezembro, às 14 horas, Sala 23 (Pavilhão do Instituto de Economia).

"Empresas Alemãs no Estado de São Paulo - 1873-1940" (Mestrado). Candidata: Joely Aparecida Ungaretti Pinheiro. Orientador: professor Rui Guilherme Granziera. Dia 4 de dezembro, às 14 horas, Sala 23 (Pavilhão da Pós- Graduação).

"Teoria e Política do Financiamento na Ortodoxia Econômica" (Doutorado). Candidata: Simone Silva de Deos. Orientador: professor Fernando Nogueira da Costa. Dia 7 de dezembro, às 14 horas, Sala 23 (Pavilhão do Instituto de Economia).

"Internacionalização Comercial e Produtiva no Mercosul nos Anos 90" (Doutorado). Candidato: Fernando Sarti. Orientador: professor Wilson Suzigan. Dia 10 de dezembro, às 14 horas, Sala 23 (Pavilhão do Instituto de Economia).

"Belo Horizonte: Desafios da Dimensão Ambiental nas Políticas Urbanas" (Doutorado). Candidato: Tânia Moreira Braga. Orientador: profesor Wilson Cano. Dia 10 de dezembro, às 14 horas, Sala 20 (Pavilhão do Instituto de Economia).

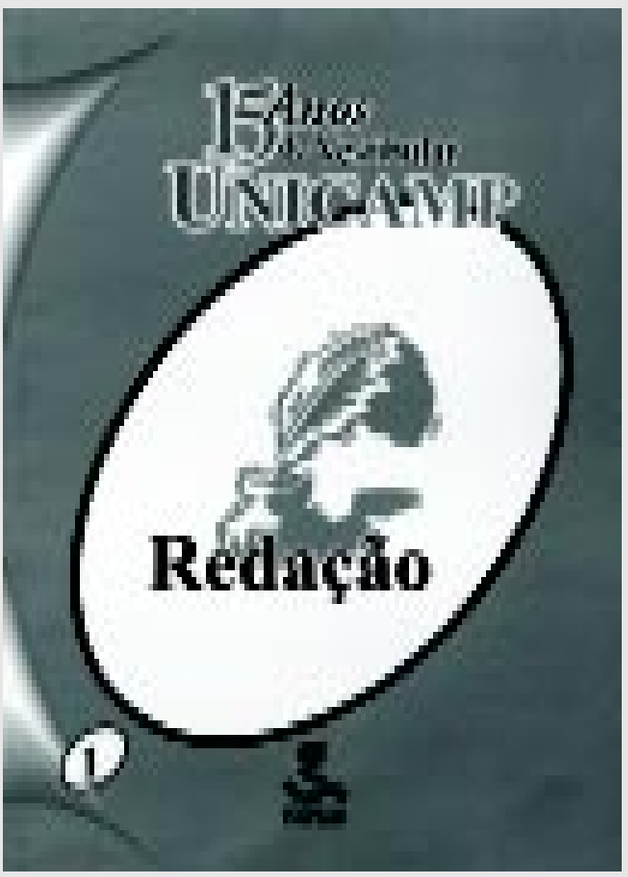
Educação – "A educação física na educação básica e o construtivismo: a busca de um caminho na formação continuada de professores" (Doutorado). Candidata : Angela Pereira Teixeira Victoria Palma. Orientadora: professora Orly Zucatto M. de Assis. Dia 5 de dezembro, às 14h30, na Sala Defesa - Bloco C - 2.o andar da FE.

"A busca de caminhos que integram teoria e prática na formação inicial: o caso de uma disciplina de psicologia" (Mestrado). Candidato: Marli Amélia Lucas Pereira. Orientadora: professora Roberta Gurgel Azzi. Dia 6 de dezembro, às 9 horas, Faculdade Educação-Bloco A - 1.o andar - Sala Defesa da Faculdade de Educação.

"Literatura infantil, história e educação: um estudo da obra Cazuza, de Viriato Correa" (Mestrado). Candidato: Ana Elisa de Arruda Penteado. Orientador: professor José Luis Sanfelice. Dia 7 de dezembro, às 9h30, Faculdade Educação - Sala Defesa - Bl C - 2.o andar

Educação Física – "A Educação Continuada do Professor de Educação Física: Possibilitando Práti-

15 anos de vestibular Unicamp



A Comissão Permanente (Convest), lançou no último dia 21 de novembro, no Espaço Cultural do Lago, a coletânea 15 anos de Vestibular Unicamp. O livro traz todas as provas de redação e questões gerais da primeira fase do vestibular dos últimos 15 anos. O projeto surgiu porque muitas pessoas se mostravam interessadas nas provas anteriores. Até o final de dezembro, também deverá ser lançados outro material com conteúdo das provas da segunda fase dos 15 vestibulares realizados pela Universidade. Outras informações, www.convest.unicamp.br

Victoria Palma. Orientador: professor Jorge Sergio Perez Gallardo. Dia 4 de dezembro, às 9 horas, sala da Congregação da FEF.

"Sacando o Voleibol: Do Amadorismo à Espetacularização da Modalidade no Brasil." (Mestrado). Candidato: Wanderley Marchi Junior. Orientador: professor Ademir Gebara. Dia 10 de dezembro, às 9 horas, Sala da Congregação da FEF.

"Devoções e Diversões em São João Del Rei: Um Estudo Sobre as Festas do Bom Jesus de Matosinhos - 1884/1924. " (Doutorado). Candidato: Kleber do Sacramento Adão. Orientador: professor Ademir Gebara. Dia 10 de dezembro, às 14 horas, sala da Congregação da FEF.

Engenharia de Alimentos – "Determinação das características Físico-químicas e propriedades biológicas das própolis de Apis mellifera coletadas no Estado de São Paulo" (Mestrado). Candidata: Tatiana Andrade Rabello Carvalho Pacheco. Orientador: professor Yong Kun Park. Dia 4 de dezembro, às 10 horas, Salão Nobre da Faculdade de Engenharia de Alimentos.

"Produção de interesterificados de óleos de Palma e palmiste para aplicação industrial" (Mestrado). Candidata: Ângela Midori Tiyo de Godoy. Orientador: professor Lireny Ap. Guaraldo Gonçalves. Dia 5 de dezembro, às 14 horas, Salão Nobre da FEA.

"Determinação da solubilidade em sistemas ternários: cravo-da-índia (Eugenia caryopphyllus) + CO^2, gengibre (Zingiber officinale) + CO^2 e erva doce (Pimpinella anisum) + CO^2" (Doutorado). Candidata: Vera Maria Rodrigues. Orientadora: professora Maria Angela de Almeida Meireles. Dia 5 de dezembro, às 9 horas, Salão Nobre da FEA.

"Isolamento e caracterização bioquímica e molecular de Escherichia coli em amostras de alfaces e de suas águas de irrigação" (Doutorado). Candidata: Patrícia Augusto de Oliveira Thiney. Orientador: professor Fumio Yokoya. Dia 6 de dezembro, às 10 horas, Salão Nobre da FEA.

"Efeito de variáveis meteorológicas na qualidade industrial do trigo (Triticum aestivum L.)" (Doutorado). Candidata: Eliana Maria Guarienti. Orientador: professor César Francisco Ciacco. Dia 6 de dezembro, às 14 horas, Salão Nobre da FEA.

"Desenvolvimento de Tecnologia para obtenção de produto formatado e congelado de mandioca (Manihot esculenta Crantz)" (Doutorado). Candidata: Shirley Aparecida Garcia Berbari. Orientadora: professora Hilary Castle de Menezes. Dia 10 de dezembro, às 9 horas, Salão Nobre da FEA.

Engenharia Mecânica – "Detecção de Falhas em Estruturas Complexas Usando Síntese Modal dos Componentes e Vetores de Ritz" (Mestrado). Candidato: Fabio Guilherme Ferraz. Orientador: professor Jose Maria Campos dos Santos. Dia 7 de dezembro, às 9:00. Bloco I , 2º pisso - FEM.Dia 7 de dezembro, às 14 horas, Sala 23 (Pavilhão do Instituto de Economia).

Matemática e Computação Científica – "Isometria Entre Espaços de Wiener Abstratos" (Doutorado). Candidata: Maria Luisa Cardoso Souza. Orientador: professor Paulo Regis Caron Ruffino. Dia 10 de dezembro, às 14 horas, Sala 221 /Sala de Reuniões do Departamento de Estatística/IMECC.

Dança

Até dia 7 (sexta-feira) serão apresentados trabalhos dos graduandos do curso de dança. Os trabalhos são resultados da disciplina "Trabalho de Graduação Integrado" que visa fornecer subsídios práticos e teóricos ao aluno para a criação em dança que integre os conteúdos aprendidos durante o curso. Serão apresentados 12 trabalhos no Departamento de Artes Cênicas e Artes Corporais. Horários: às 12:30 e às 18:30. Informações e-mail anamedina@zipmail.com.br.

Odontologia – "Avaliação histométrica da utilização de proteínas da matriz do esmalte em retrações gengivais de cães" (Doutorado). Candidato: Laerte Luiz Bremm. Orientador: professor Enilson Antonio Sallum. Dia 7 de dezembro, às 8h30, FOP.

"Estudo in vitro da eficácia anticárie de uma formulação de dentifrício contendo fluoreto de sódio (NaF) e carbonato de cálcio (CaCO3) estabilizados" (Mestrado). Candidatoa: Rosane Maria Orth Argenta. Orientadora: professora Cinthia Pereira Machado Tabchoury. Dia 7 de dezembro, às 14 horas, FOP.

"Influência da rugosidade superficial após polimentos eletrolítico ou convencional sobre a resistência à fadiga do titânio comercialmente puro e liga titânio alumínio vanádio" (Doutorado). Candidato: Aderico Santana Guilherme. Orientador: professor Guilherme Elias Pessanha Henriques. Dia 10 de dezembro, às 8h30, na FOP.

Química – "Neoplasia Intra-epitelial prostática (NIP). Estudo em ressecções transuretrais, prostatectomias abertas, biópsias transretais e prostatectomias radicais. (Mestrado). Candidata: Vera Regina Niero. Orientador: professor Athanase Billis. Dia 5 de dezembro, às 9h30, na Sala de Reuniões do Depto de Anatomia Patológica/FCM.

"Moléculas orgânicas voláteis: papel das mesmas em ecologia química, caminhos de fragmentação em espectrometria de massas e síntese" (Doutorado). Candidata: Ubiratan Flores da Silva. Orientadora: professora Anita Jocelyne Marsaioli. Dia 7 de dezembro, às 14 horas. Auditório do IQ (Sala IQ-17).

"Dispositivo eletrocrômico flexível de grande área usando polímeros condutores" (Mestrado). Candidato: Dirnei Aparecido Machado. Orientador: professor Marco-Aurelio De Paoli. Dia 7 de dezembro, às 14 horas, na Sala IQ-22.

"Blendas de poli(metacrilato de metila) (PMMA) e polietileno linear de baixa densidade (PELBD)" (Doutorado). Candidata: Lucila Cinthia Cabral. Orientadora: professora Maria Isabel Felisberti. Dia 10 de dezembro, às 14 horas, Auditório do IQ (Sala IQ-17).

Família - O Serviço de Psicologia do Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (Caism) realiza no próximo dia 14 de dezembro, às 8h30, o I Workshop do Serviço de Psicologia do Caism. Será no anfiteatro I da Faculdade de Ciências Médicas (FCM). "A família sob impacto: o atendimento a casal e familiares no contexto hospitalar" será o tema da palestra da psicanalista Vera Lamano Adamo, psicoterapeuta de família e casal pela Clínica Tawistock, Londres. Informações: telefone 3788-9326.

Hospitalhaços – O Grupo Hospitalhaços, palhaços voluntários que atuam junto à Enfermaria de Pediatria do HC, está recebendo doações de papel crepom, isopor, cola colorida e papel celofane para organização da Festa de Natal deste ano na Enfermaria (4º andar), que ocorre no dia 14 de dezembro, às 12 horas. Na ocasião, serão distribuídos presentes para as crianças. Informações: telefones 3233-9591 ou 9763-0121.

Segurança dos Alimentos - O Curso de Especialização "Gestão da Qualidade e Segurança dos Alimentos", da Faculdade de Engenharia de Alimentos (FEA), será realizado de março a dezembro do ano que vem. As inscrições estarão abertas de 2 de janeiro a 5 de março de 2002. Destina-se a gestores, chefes de grupos, responsáveis e consultores na área de controle de qualidade e sistemas de segurança alimentar. Informações: www.fea.unicamp.br ou 3788-3886 e-mail: extensao@fea.unicamp.br.

Cuidamos você com o coração!
Campinas Fone: 3272-7777

PATRIMÔNIO

Unicamp recebe acervo de Lobato

Antonio Roberto Fava
fava@obelix.unicamp.br

Fotos: Antoninho Perri

Técnica do Cedae trabalha na higienização do acervo de Lobato: referência na literatura nacional

Depois de dois anos de negociações a Unicamp anunciou, na semana passada, a incorporação do acervo familiar do escritor Monteiro Lobato (1882-1948), criador do clássico O Picapau Amarelo. Parte do acervo, constituído de cartas, fotografias, aquarelas e diversas obras que pertenceram ao escritor, vai ser mostrada ao público, no Centro de Documentação Cultural "Alexandre Eulálio" (Cedae), em exposição que será inaugurada no próximo dia 5 (quarta-feira), a partir das 16 horas. De acordo com a professora Marisa Lajolo, pesquisadora da obra de Lobato, com esses documentos a Unicamp passa a ter o maior acervo do romancista e acredita que isso possa estimular novas possíveis doações. As negociações foram feitas entre a Unicamp e a família do escritor, representada por Joyce Campos Kornbluh, neta de Lobato.

Marisa explica que o acervo é rico em detalhes da vida literária em que Monteiro Lobato viveu, dos anos 20 até 1948, e acentua que o escritor era uma figura de referência na literatura nacional e muito afeito às modernidades, principalmente no que se refere ao cinema. Lobato era defensor e difusor cultural, um aspecto pouco conhecido e avaliado em seu trabalho.

O acervo contém ainda documentos, muitos inéditos, que poderão lançar nova luz à historiografia literária nacional. Mesmo antes de o acervo ser devidamente catalogado, já havia vários pesquisadores da universidade trabalhando em projetos sobre o autor de A menina do nariz arrebitado (1921), O escândalo do petróleo (1936) e O marquês de rabicó (1922), entre tantos outros que, por diversas gerações, fizeram a cabeça da juventude brasileira.

Entre os documentos do acervo encontram-se correspondências trocadas com outras importantes personalidades da literatura brasileira, como Érico Veríssimo e Oswald de Andrade, por exemplo. Há também uma seleção de cartas destinadas à mulher, Purezinha Natividade Lobato, entre 1906 e 1908. Uma delas escrita por Lobato quando esteve preso em uma solitária acusado de comunista pelo Estado Novo. Para o futuro, há projetos de lançamentos de livros com o material doado à Universidade, além dos resultados de pesquisas de teses de alunos da Unicamp, atualmente em andamento.

Foto: Reprodução

Saci desenhado pelo escritor

LITERATURA

Boiúna Luna, uma revista feita por alunos

Já está em franco processo de circulação o n° 2 da revista Boiúna Luna, elaborada por alunos do curso noturno de Letras do Instituto de Estudos da Linguagem (IEL). Editada por Chris Bueno, o número dois da revista obedece ao mesmo padrão editorial do número anterior — só que agora com quatro páginas a mais, 20 —, que inclui ensaios literários, contos, crônicas, notícias e matérias produzidas pelos próprios alunos do IEL. Estuda-se a possibilidade de a publicação contar também com a colaboração de estudantes de outras unidades de ensino da Universidade.

Segundo Chis Bueno, jornalista e aluna do 2° ano de Letras e membro do Conselho Editorial, Boiúna é inspirada numa figura mitológica indígena, temida por sua crueldade, que toma a forma de uma cobra preta, e faz virar as embarcações. Luna significa lua, no sentido mais exato do termo.

A revista está aberta a sugestões, contos, críticas e ensaios, que podem ser enviados via e-mail boiunaluna@hotmail.com. Contatos podem ser feitos através dos telefones 3254.5961 ou 3237.7900. (A.R. F.)

Foto: Reprodução

MÚSICA

Foto: Antoninho Perri

Apresentação do Coral Vozes: músicas sacras, regionais e MPB

Coral Vozes cumpre "maratona" em dezembro

Em 2001, o trabalho do Coral Vozes começou com a interrupção das férias de janeiro, quando o regente Carlos Ricardo Rosa convocou os integrantes do grupo para receber o prêmio referente ao 1º lugar no Festival de Artes do trabalhador do Serviço Público, concedido pela Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo. O ano para eles deve terminar com uma maratona confirmada para o mês de dezembro que se encerra somente no dia 20, em um ato ecumênico a ser realizado na Capela do Hospital das Clínicas da Unicamp, às 12 horas.

Depois da jornada realizada em 2001, com direito a gravação de CD, viagens e até a participação na 23ª edição do tradicional Festival de Corais de Poços de Caldas, em outubro, o coral se prepara para as apresentações quase diárias do mês de dezembro. Os programas reúnem desde músicas sacras até regionais e MPB.

O maestro Carlos Rosa atribui o aumento do número de apresentações à divulgação efetivada por meio das apresentações em diversas unidades do campus, por meio da imprensa interna e externa, ao prêmio e à gravação do primeiro disco. "O CD serviu não só para a divulgação do coral, mas também da Faculdade de Ciências Médicas da Unicamp", analisa Rosa. O nome do Coral Vozes já está tão difundido que, segundo Rosa, os convites para apresentação chegam ao coral. "Muitas vezes temos de falar não, mas é decorrente de coincidência no horário e na data de outro compromisso". O único evento para o qual tiveram de se inscrever foi o 23º Festival de Poços de Caldas. Janeiro é mês de pausa. Ou quem sabe até de receber mais prêmios. (M.A.C)

APRESENTAÇÃO DO CORAL VOZES - DEZEMBRO

07/12 6ª. feira	Local: Parque Ecológico de Campinas Evento: Semana Interna de Prevenção de Acidente de Trabalho Promoção: Cipa/Cetesb de Campinas Horário: 13h30
08/12 Sábado	Local: Paróquia de Santa Margarida Maria Alacoque Rua Durvalina Tavares Barreto, 104 - Jd. Chapadão Horário: 18h30
10/12 2ª. feira	Local: Gastrocentro Evento: Transplante de Fígado Horário: 12h30
13/12 5ª. feira	Local: Auditório Adunicamp Evento: Formatura Ceci - Creche Horário : 9 horas
14/12 6ª. feira	Local: Saguão do Imecc - Instituto de Matemática Horário: 12h30
15/12 Sábado	Local: Teatro da Casa de Nossa Senhora - Rua Padre João Garcia, s/n - Ponte Preta Evento: Festa de Encerramento do ano letivo da Escola Recanto Azul Horário: 18h30
17/12 2ª. feira	Local: Instituto de Economia Horário: 12h30
20/12 5ª. feira	Local: Saguão da Pediatria do HC - 4º.andar Evento: Culto Ecumênico da Capela do HC Horário: 12 horas

NATAL

Pastoral realiza missa campal

Duas comunidades católicas da Unicamp, a Pastoral Universitária e a comunidade da Capelania do HC, unem-se para a realização de uma Missa de Natal, no dia 6 de dezembro, às 12 horas, na Praça da Paz. A cerimônia terá duração de uma hora e será coordenada pelo padre Norberto Tortorelli.

"Decidimos trazer o encontro realizado todas as quintas-feiras para a praça, a fim de realizar uma missa campal, num ato de agradecimento do ano que se encerra", afirma Carlos Alberto Silva, um dos integrantes do grupo da Pastoral Universitária.

ARTE NO CAMPUS

Projeto Cultural do RU tem vasta programação

O Projeto Cultural do Restaurante Universitário encerra o ano com uma vasta programação para dezembro. Dentro das atividades previstas estão a apresentação da Banda Perfil, no dia 5 (quarta-feira), às 12 horas, e uma performance do projeto Divulgando a África, no dia 6 (quinta-feira), também às 12 horas. Ambos acontecem no Saguão de Entrada do RU.

Na semana que antecede o Natal, todos os dias os freqüentadores do local contarão com apresentações de diversos corais no horário de almoço, às 12 horas. Dia 17 se apresenta o Projeto Coral Casa Campos de meninos cantores, com o regente Daniel Amato. No dia 18 é a vez do Coral Canarinhos da Terra regido por Fátima Viega. O Coral da Escola Estadual Orlando Carpino – regente Roni Edson Rodrigues – canta músicas populares no dia 19 e no dia 20 o Coral de Adolescentes da Igreja Batista de Campinas com a regente Helena Teixeira. Para encerrar a programação do ano e a semana, no dia 21 o Grupo Madrigal Casa Campos (regente Daniel Amato) se apresenta no RU e no Restaurante Alternativo (RA); o Coral do Caism, regido pelo professor Lizwaldo Mário Zitti anima o público às 12 horas. Mais informações no e-mail raquel@prefeitura.unicamp.br. (R.C.S)

SELEÇÃO

Unicamp divulga local de prova para professores

A Comissão Permanente para os Vestibulares da Unicamp (Comvest) divulgou que a prova do Processo Seletivo para o Programa Especial de Formação de Professores em Exercício será realizada no Ciclo Básico 1. Os 171 candidatos inscritos concorrem a 45 vagas. Conforme previsto no calendário do Processo Seletivo, a prova será realizada no dia 9 (Domingo), em uma única fase, e conterá 16 questões analítico-discursivas divididas em dois componentes: conhecimentos pedagógicos e conhecimentos específicos da docência do ensino de português, matemática, ciências, história, geografia, artes e educação física. Os dois componentes da prova têm igual peso. A classificação dos candidatos obedecerá a ordem decrescente da nota final padronizada.

A prova terá início às 13 horas e os candidatos deverão chegar ao Ciclo Básico I com uma hora de antecedência. O acesso ao local de prova será fechado impreterivelmente às 12h45, não sendo permitida a entrada depois desse horário. A duração da prova é de 4 horas, mas os candidatos poderão deixar a sala após 1h30 do seu início.

As provas estarão à disposição dos interessados, pela Internet (www.convest.unicamp.br), a partir das 10 horas de 10 de dezembro, segunda-feira. As listas de aprovados e de espera serão divulgadas pela Unicamp no dia 19 de fevereiro através dos mesmos veículos de comunicação mencionados no edital. As matrículas ocorrerão em 25 de fevereiro de 2002. As aulas começam no dia 4 de março de 2002. (C.A .T)

VISITA

Grupo mostra cultura maori na Unicamp

Maria Alice da Cruz
halice@obelix.unicamp.br

Foto: Antoninho Perri

Haami Piripi, Vanessa Lea e Bev Adlam e ...

Foto: Neldo Cantanti

...performance de maori no pátio do IFCH: alunos conhecem costumes das tribos da Nova Zelândia

A iniciativa da Coordenadoria de Relações Internacionais e Institucionais da Unicamp de receber o Grupo Cultural Maori da Nova Zelândia na Universidade, dia 22 de novembro, foi de grande importância para a comunidade universitária e, principalmente, a alunos do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas, que puderam conhecer de perto costumes apresentados em sala de aula e material de pesquisa. O professor Tom Druyer, coordenador de doutorado em Ciências Sociais acredita que a presença de líderes intelectuais da comunidade para expor informações sobre os costumes dos maori é uma maneira de os alunos verem de perto o que encontram em sala de aula e em livros de pesquisa.

Após participar de uma performance cultural no pátio do IFCH, a líder da delegação, Bev Adlam, e o chefe da Comissão de Preservação da Língua Maori, Haami Piripi, responderam a perguntas relacionadas à situação dos maori no mundo contemporâneo em debate realizado no auditório do instituto no dia 22. As questões foram desde a situação econômica, o relacionamento com negros e com o cristianismo até o uso da tatuagem como tradição.

"A situação dos maori não é a mesma de 20 anos atrás, quando não existia nenhum tipo de educação eles", afirma Piripi. De acordo com declarações suas durante o debate, hoje 90% das crianças maori recebem uma versão bastante apurada da história. Os maori dos dias atuais consideram o desenvolvimento autônomo muito importante, não como separatismo, mas como biculturalismo. Na comunidade, segundo ele, estimula-se o desenvolvimento econômico e realizam-se treinamentos para os jovens. A realidade, é que grande parte dos maori urbanos perdeu contato com a língua de origem, mas existe uma comissão de preservação de línguas.

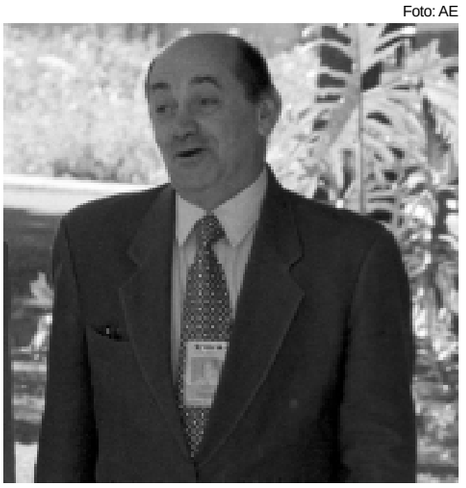
Piripi afirma não existir racismo, mas solidariedade entre negros e índios. A divisão aparente em vídeos de dança e performances tem a ver com a subdivisão das tribos, que é uma forma de conseguir reintegrar novos membros, segundo o grupo. Piripi exibiu uma tatuagem tradicional aos alunos, esclarecendo que a prática não é mais uma forma de arte, mas de expressão. E cada vez mais um traço de identidade.

Os maori, indígenas que compõem 16% da população da Nova Zelândia, visitaram Brasil, México e Chile para realizar apresentações de músicas tradicionais e danças típicas, conhecidas como "hakas". Eles acompanharam a primeira ministra Helen Clark e se apresentaram em Brasília e São Paulo. Na Unicamp, além de participar do debate e da performance, a líder Bev Adlam coordenou o seminário "Etnografias do Capitalismo".

FALECIMENTO

Vilmar Faria morre aos 60 anos

Foto: AE



O sociólogo Vilmar Faria: quase duas décadas como professor titular do IFCH

O sociólogo Vilmar Evangelista Faria, que por quase duas décadas foi professor titular do Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) da Unicamp, e um dos principais homens de confiança do presidente Fernando Henrique Cardoso, morreu terça-feira passada (27), vítima de um aneurisma no estômago. O professor Vilmar, que estava com 60 anos, foi enterrado no Cemitério Morumby, em São Paulo.

Formado em sociologia e administração pública, Vilmar Faria foi aluno de Fernando Henrique na Faculdade Latino-Americana de Ciências Sociais, no Chile, em 69. Mais tarde completou o doutorado na Universidade de Harvard, Massachusetts, Estados Unidos. Atuando na área governamental o professor Vilmar tinha suas responsabilidades mais voltadas para a área social. Foi um dos articulares do projeto Alvorada, com ações de combate à pobreza nas cidades com menor Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), dos projetos na área da reforma agrária e da Comunidade Solidária e o Bolsa Escola.

No Brasil, além da Unicamp, foi também professor da USP, ocasião em que chegou a presidir o Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap), fundado por Fernando Henrique e pelo filósofo José Arthur Gianotti. Antes de ir para a Assessoria Especial da Presidência, em 1996, Vilmar foi professor-visitante da Lyndon B. Johnson School of Public Affairs, da Universidade do Texas, Austin, no Texas.

Assuntos relacionados ao social e à educação parecem ter sido a meta de trabalho e pesquisa desenvolvidos junto ao governo. Por exemplo, na década de 60, o início de suas pesquisas relacionava-se exatamente à Estrutura Familiar e Investimento Educacional, no Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro. De 1971 a 1973 foi coordenador da pesquisa Pobreza e Marginalidade em Sistemas Urbanos Complexos, patrocinada pelo Programa de Investigaciones Sociales sobre Población em America Latina (PISPAL) e pelo Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebrap). Há pouco mais de cinco anos foi pesquisador visitante na Universidade de Notre Dame, nos Estados Unidos. (A.R.F.)

NO PALCO

AS FÁBULAS FABULOSAS

Antonio Roberto Fava
fava@obelix.unicamp.br

Era uma vez...

Antigamente quase sempre era assim que se iniciava uma história, que muitas vezes, de tão longa, só continuava no dia seguinte. E quem as contava costumava inserir novas situações, outros personagens, provocava digressões, acrescentava detalhes que faziam arrepiar até os cabelos e, para terminar, quase sempre dava um final feliz.

Hoje a coisa mudou. Digamos que evoluiu, embora a proposta dos contadores de histórias tanto para crianças como para adultos seja a mesma. Isto é, proporcionar a aproximação de todos com a narrativa literária, de forma a fazê-los sonhar, imaginar e viajar por intermédio da fábula contada.

Paula Cristina da Costa Silva, graduada e mestranda em Educação Física, integra o Grupo Manauê de Contadores de Histórias. Durante a Semana de Consciência Negra (de 19 a 23 de novembro) promovida pela Unicamp, o Manauê participou de sete seções de "contações" de histórias para as crianças de educação Infantil e Ensino Fundamental de escolas localizadas dentro do campus da Universidade. Na Semana do Negro, por exemplo, Paula mostrou, para o público que lotou o auditório da Faculdade de Educação (FE), o "Romance de Nossa Senhora do Rosário", de Bráulio Tavares, parte do espetáculo "O marco do meio-dia", de Antonio Nóbrega. Para ela, "interpretar uma história é como se essa história fosse o centro das atenções, a estrela maior de nosso espetáculo", diz.

O Manauê — que tem apoio institucional da Pró-reitoria de Extensão e Assuntos Comunitários — composto ainda por Ana Paula Bordoni de Godoy e Mariana Romero Gorenstein, possui um repertório de quase duas dezenas de histórias. São histórias de autores consagrados por gerações e gerações, como Andersen, de A menina e o fósforo, e os brasileiros Ana Maria Machado (Menina bonita do lado de fita), Ricardo Azevedo (O macaco e velha) e, entre tantos outros, Silvia Ortoff (Maria vai com as outras). A arte do Manauê já foi apresentada em diversas instituições de ensino, para alunos da classe de alfabetização de adultos da Moradia Estudantil da Unicamp, para o público do Grande Hotel Santa Bárbara (Águas de Santa Bárbara), com sessão especial dedicada às crianças, com a manipulação dos bonecos Totoco (boneco negro) e Aninha (menina lourinha) e a expressão corporal.

Paula assinala que o objetivo dessas atividades é proporcionar aos participantes o conhecimento e a vivência de procedimentos relacionados à prática do ato de se contar histórias. "E mais: oferecer oportunidades de reflexão e estudo sobre temas ligados à literatura de forma a difundir a 'contação' de histórias no meio educacional", diz. Cada espetáculo tem, em média, 45 minutos de duração no qual Paula, Ana Paula e Mariana contam histórias que falam basicamente da importância do amor, da amizade "que a gente não escolhe pela cor da pele, mas sim pela afinidade, pelo afeto e pelo respeito", ressalta.

Os espetáculos da troupe do Manauê têm ainda a participação de Bárbara, Lívia e Gláucia, estagiárias que fizeram a oficina de contadores de histórias na Faculdade de Educação (FE), promovida pela Coordenação de Graduação juntamente com o Grupo de Estudos ALLE, daquela unidade de ensino da Unicamp.

Fotos: Divulgação

Apresentação do Grupo Manauê: repertório de duas dezenas de histórias de autores consagrados